

MENSAGEM CPV

Assinala-se, em todo o mundo, o Dia Internacional dos Voluntários. Este ano, na Europa, este dia tem um significado muito especial: é o culminar do Ano Europeu das Actividades do Voluntariado que Promovem uma Cidadania Activa (AEV 2011).

Chegar ao cume não é terminar a tarefa, mas atingir mais uma etapa. E a que se pretendia alcançar com a celebração deste Ano Europeu revelou-se muito significativa para o reconhecimento da importância do voluntariado como forma efectiva de praticar uma autêntica cidadania. Mas o maior desafio é permitir que não aconteça, como na vivência de outros anos internacionais e europeus: chegado ao ano seguinte esquece-se a causa galvanizadora do anterior. Para que o mesmo não suceda AEV 2011 impõe-se manter o reforço do voluntariado em cada uma das organizações para:

- despertar as consciências para uma maior e mais cuidada atenção aos outros, designadamente, aos concidadãos que vivem em situação de maior empobrecimento;

- impulsionar iniciativas mais criativas para responder às novas necessidades;

- incrementar o voluntariado de proximidade, dadas as mais valias que têm neste contexto: são os vizinhos, os colegas de trabalho e os amigos dos amigos que mais facilmente detectam as situações de carência em que se encontram os seus conhecidos e familiares, e melhores condições dispõe de, com os próprios, encontrarem as soluções mais adequadas e, se necessário, apresentá-las às organizações competentes;

- aumentar o número de voluntários nas organizações, não só porque há pessoas que sentem as dificuldades dos outros e se disponibilizam para entrar em projectos de superação das consequências e causas da crise, como os afectados por ela optam por servir, graciosamente, a comunidade como forma de não perderem contacto com o mundo do trabalho e a organização de vida individual e social que o mesmo impõe;

- contribuir para a criação de novos paradigmas de organização social e económica que não permitam a existência de crises como a actual e valorizem mais a pessoa como destinatário do desenvolvimento.

No próximo ano, iremos ser convidados, em toda a Europa, a focalizar as nossas atenções nas potencialidades do envelhecimento activo e do diálogo inter-geracional. Esta é uma causa favorável para se dar continuidade aos objectivos que nortearam o AEV 2011. Ser voluntário é uma boa opção para se ir envelhecendo activamente e um modo de ser e de estar em que se pode servir um bem comum, aproveitando a experiência dos mais velhos e a ousadia dos novos.

A Confederação Portuguesa do Voluntariado saúda todos os voluntários – mulheres e homens - deste país e as instituições que os integram, felicitando a todos por tanta generosidade e dedicação, sem as quais muitos milhares de concidadãos, viveriam no sofrimento, sonogados na sua dignidade e incapazes de encarar o futuro com esperança.

Lisboa, 5 de Dezembro de 2011

A Direcção da Confederação Portuguesa do Voluntariado